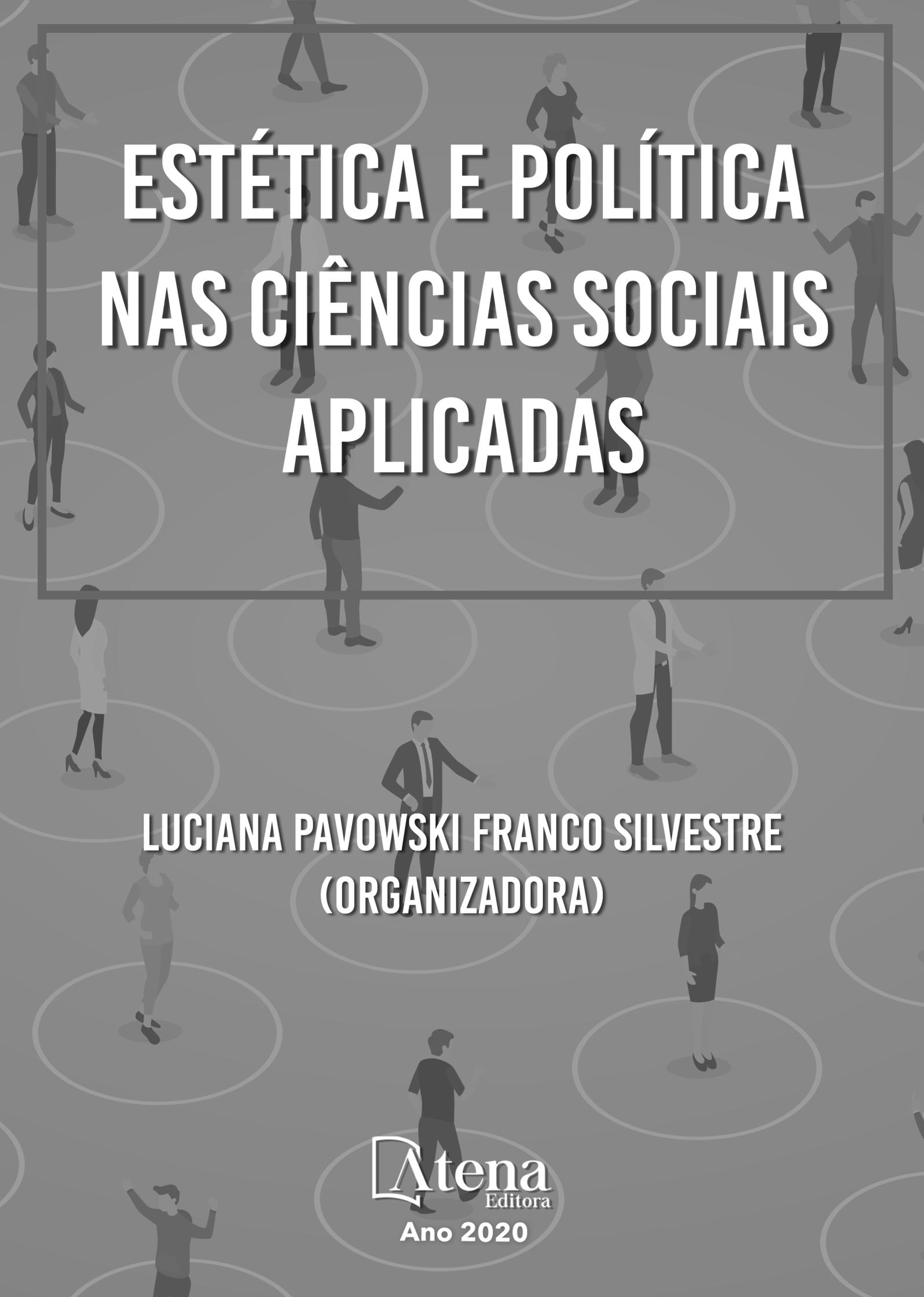
The background features a repeating pattern of stylized human figures in various poses, each standing on a light-colored circular base. The figures are rendered in a flat, illustrative style with muted colors. A large, dark green rectangular frame is superimposed over the upper portion of the image, containing the main title text.

# **ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE  
(ORGANIZADORA)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

The background of the cover features a repeating pattern of stylized human figures in various poses, each standing on a light-colored circular base. The figures are rendered in shades of gray and white, creating a sense of a diverse group of people. The overall aesthetic is clean and modern.

# **ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE  
(ORGANIZADORA)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista

2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro

Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte**

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão**

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores

pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Estética e política nas ciências sociais aplicadas

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Luiza Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Luciana Pavowski Franco Silvestre

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E79 Estética e política nas ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-212-8

DOI 10.22533/at.ed.128202707

1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 301

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta através do e-book “Estética e Política nas Ciências Sociais Aplicadas” vinte e quatro artigos com pesquisas que contribuem para a identificação, análise e reflexão sobre as relações existentes entre os aspectos territoriais, produção industrial e desenvolvimento tecnológico com as formas de vida em sociedade, permitindo a identificação dos impactos causados nesta.

Através das pesquisas em que se aborda o território, é possível identificar uma amplitude de relações estabelecidas com fatores como processos migratórios, barreiras, fronteiras, políticas indigenistas, violência pobreza e cidadania.

A tecnologia aparece como objeto de estudo para análise de crimes transfronteiriços e processos de gestão pública, identificando-se as possibilidades de processamento de informações e tomadas de decisão.

Otimização e competitividade aparecem como elementos centrais nas pesquisas voltadas para os processos industriais e produção de mercado. A partir de metodologias que envolvem consumidores e gestores enquanto sujeitos do processo de pesquisa, estas estabelecem relações também com os aspectos territoriais e tecnológicos, identificando-se a interdisciplinaridade entre as pesquisas que compõem o e-book que se apresenta.

Esperamos que o e-book possa contribuir com o compartilhamento das pesquisas realizadas, fortalecimento da ciência como instrumento de democratização do conhecimento, bem como, que favoreça a realização de novos estudos e desvelamento da realidade.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A “GRANDE CORUMBÁ” E OS DESAFIOS DOS CRIMES TRANSFRONTEIRIÇOS EM FACE DAS NOVAS FERRAMENTAS VIRTUAIS	
Manix Gonçalves dos Santos Marcos Sérgio Tiaen Luiz Gonzaga da Silva Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1282027071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>15</b>
A CONSTRUÇÃO DO IDEÁRIO NACIONAL NO BRASIL: IMIGRANTES ALEMÃES E ESCOLARIZAÇÃO NO SUL DO BRASIL	
Samuelli Cristine Fernandes Heidemann Regina Coeli Machado e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1282027072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
BARREIRAS NA PAISAGEM DA CIDADE : A AVENIDA FARRAPOS E O QUARTO DISTRITO	
Simone Back Prochnow Silvio Belmonte de Abreu Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1282027073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>41</b>
ATIVIDADE PESQUEIRA NOS RIOS TOCANTINS E ARAGUAIA A PARTIR DA COMPARAÇÃO DA PESCA EM DUAS COLONIAS DE PESCADORES NO ESTADO DO TOCANTINS	
Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro Adolfo da Silva-Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1282027074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>54</b>
GUERRA DE BAIXA INTENSIDADE E SUA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA: REGIME TUTELAR E A POLÍTICA INDIGENISTA BRASILEIRA EXPLÍCITAS NOS RELATÓRIOS FIGUEIREDO E COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE	
Ramiro Esdras Carneiro Batista Daniel da Silva Miranda Izaionara Cosmea Jadjesky	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1282027075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
O AUMENTO NO NÚMERO DE HOMICÍDIOS EM ALTAMIRA COMO A MATERIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA USINA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE	
Márcio Teixeira Bittencourt Germana Menescal Bittencourt Gilberto de Miranda Rocha Peter Mann de Toledo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1282027076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>76</b>
O MEDO SOCIAL DA VIOLÊNCIA EM RAZÃO DA TRAVESSIA DA FRONTEIRA ENTRE OS BAIRROS JARDIM IRACEMA E PADRE ANDRADE	
Adriana Carvalho de Sena	

Cristiane Porfírio de Oliveira do Rio

**DOI 10.22533/at.ed.1282027077**

**CAPÍTULO 8 ..... 82**

OBRIGATORIEDADE DE CONEXÃO SIMULTÂNEA ÀS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Claiton Barbosa

Agnes Bordoni Gattai

**DOI 10.22533/at.ed.1282027078**

**CAPÍTULO 9 ..... 90**

REPRESENTATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES RURAIS EM GOIÁS: ESTUDO SOBRE OS TERRITÓRIOS RURAIS E DE CIDADANIA DE GOIÁS

Mateus Carlos Baptista

Divina Aparecida Leonel Lunas

**DOI 10.22533/at.ed.1282027079**

**CAPÍTULO 10 ..... 98**

POBREZA: PERCEPÇÕES ESTÉTICAS, POLÍTICAS, RELIGIOSAS E ECONÔMICAS DO SER E TER

Eliseu Riscaroli

**DOI 10.22533/at.ed.12820270710**

**CAPÍTULO 11 ..... 115**

PRIORIZAÇÃO DE LOCAIS DE COLETA PARA ISOLAMENTO DE BACILLUS ANTHRACIS NA ANTÁRTICA POR PROCESSO DE ANÁLISE HIERÁRQUICA

Luiz Octávio Gavião

Adriana Marcos Vivoni

**DOI 10.22533/at.ed.12820270711**

**CAPÍTULO 12 ..... 131**

BENEFÍCIOS SOCIAIS NA PLATAFORMA GOVDATA: O USO DA CORRELAÇÃO DE DADOS COMO CRITÉRIO DE TOMADA DE DECISÃO NO SETOR PÚBLICO

Francisca Alana Araújo Aragão

Pablo Severiano Benevides

**DOI 10.22533/at.ed.12820270712**

**CAPÍTULO 13 ..... 141**

DISPOSITIVO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS: PLACA MICROCONTROLADORA THOMPSON

João Paulo Pereira dos Santos

Michell Thompson Ferreira Santiago

**DOI 10.22533/at.ed.12820270713**

**CAPÍTULO 14 ..... 151**

IMPLEMENTAÇÃO DE LEAN SIX SIGMA PARA MELHORIA DE PROCESSOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES

Carlos Navarro Fontanillas

Eduardo Picanço Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.12820270714**

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>167</b>
INDÚSTRIA 4.0 E MANUFATURA ADITIVA: UM ESTUDO DE CASO COM OS CONSUMIDORES DE CALÇADOS PRODUZIDOS NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE JUAZEIRO DO NORTE	
José de Figueiredo Belém Célio Monteiro Santos José Eduardo de Carvalho Lima Murilo Barros Alves Josiano Cesar de Sousa Mirim Borchard	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>178</b>
PROCESSO MANUAL DE RASTREABILIDADE DE PRODUTOS UHT EM UMA INDÚSTRIA DOS CAMPOS GERAIS	
Loren Caroline Domingues de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>184</b>
SISTEMA JAPONÊS DE PRODUÇÃO COMO UM FATOR DE VANTAGEM COMPETITIVA: DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO JAPÃO NO PÓS-GUERRA	
Jéssica Pereira Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>196</b>
SUCESSÃO FAMILIAR: OS DESAFIOS AO LONGO DAS GERAÇÕES	
Adriano Pereira Arão Lucilia Notaroberto Sabrina Pereira Uliana Pianzoli Mônica de Oliveira Costa Farana de Oliveira Mariano Alex Santiago Leite Dyego Penna Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>206</b>
BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NA ÁREA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
Maria Aparecida de Souza Melo Bruna Moraes de Melo Patrícia Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270719</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>215</b>
CORPOREIDADE E IDENTIDADE RACIAL DE PROFESSORAS NEGRAS: O SER E O SABER NA PRODUÇÃO DA PEDAGOGIA ANTIRRACISTA NAS ESCOLAS	
Michele Lopes da Silva Alves Carmem Lúcia Eiterer Luiz Alberto Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270720</b>	

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>228</b>
CROWDFUNDING: UMA ANÁLISE DO FINANCIAMENTO COLETIVO NO BRASIL	
Letícia Moraes Silveira	
Melissa Dotto Brusius	
Fernanda Silveira Roncato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270721</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>241</b>
O CONCEITO DE SECULARIZAÇÃO E A TEORIA SOCIOLÓGICA: MAX WEBER E AS ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS	
Jordana de Moraes Neves	
Rafael de Oliveira Wachholz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270722</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>251</b>
RELIGIÃO, ESFERA PÚBLICA E O PROBLEMA POLÍTICO: UMA CONTRIBUIÇÃO HABERMASIANA	
Edson Elias Moraes	
José Geraldo Alberto Bertoncini Poker	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270723</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>276</b>
RENDA BÁSICA COMO FERRAMENTA DE COMBATE AO EMPREGO EXPLORATÓRIO	
Jônatas Rodrigues da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12820270724</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>289</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>290</b>

## SUCESSÃO FAMILIAR: OS DESAFIOS AO LONGO DAS GERAÇÕES

*Data de aceite: 01/07/2020*

*Data de submissão: 24 de abril de 2020*

### **Adriano Pereira Arão**

Bacharel em Administração, Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

### **Lucilia Notaroberto**

Mestre em Administração, Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

### **Sabrina Pereira Uliana Pianzoli**

Mestre em Administração, Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

### **Mônica de Oliveira Costa**

Mestre em Ciências Contábeis, Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

### **Farana de Oliveira Mariano**

Mestre em Ciências Contábeis, Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

### **Alex Santiago Leite**

em Ciências Contábeis, Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

### **Dyego Penna Carvalho**

Bacharel em Ciências Contábeis, Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI

**RESUMO:** As empresas familiares, na sua grande maioria, começam suas atividades de forma bem pequena. Apresentam, inicialmente, poucos produtos, serviços e funcionários, e

não possuem estrutura física e nem financeira estável. Porém, com o passar dos anos suas atividades atingem certo sucesso, e com o crescimento econômico das mesmas, há uma forte necessidade de melhoramento estrutural e profissional dos envolvidos, o que é fundamental para a continuidade da vida financeira de qualquer empresa. Portanto, o objetivo deste artigo é identificar quais foram as principais dificuldades encontradas no processo sucessório para o antecessor e sucessor de uma empresa familiar? Foram realizadas entrevistas com cinco empresas familiares de Venda Nova do Imigrante, com aplicação de um questionário aos antecessores e sucessores da empresa, para avaliar suas dificuldades neste processo e as devidas contribuições. As principais dificuldades encontradas no processo de sucessão na visão do antecessor foram o medo da inovação e a dificuldade em acompanhar o raciocínio dos filhos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empresa familiar, sucessão, gerações.

### **FAMILY SUCCESSION: THE CHALLENGES THROUGHOUT THE GENERATIONS**

**ABSTRACT:** Most family businesses start their activities very small. Initially they present

few products, services, employees, and they do not have a good physical structure or a stable financial condition. However, over the years their activities have achieved success, and with their economic growth, there is a strong need to improve the physical structure and train the professionals involved, which is essential for the company's continued growth. Therefore, the purpose of this article is to identify what are the main problems identified in the succession process of the predecessor and successor of a family business? Interviews were conducted with five family companies from Venda Nova do Imigrante, with the application of a questionnaire to the company's predecessors and successors, to assess their difficulties in this process and the due contributions. The main difficulties encountered in the succession process in the predecessor's view were the fear of innovation and the difficulty in following the children's reasoning.

**KEYWORDS:** Family business, succession, generations.

## 1 | INTRODUÇÃO

As empresas familiares, na sua grande maioria, começam suas atividades de forma bem pequena. Apresentam, inicialmente, poucos produtos, serviços e funcionários, e não possuem estrutura física e nem financeira estável. Porém, com o passar dos anos suas atividades atingem certo sucesso, e com o crescimento econômico das mesmas, há uma forte necessidade de melhoramento estrutural e profissional dos envolvidos, o que é fundamental para a continuidade da vida financeira de qualquer empresa. O empreendedorismo familiar tem adentrado nos mais diversos setores de atuação, como: alimentícios, varejistas, turismo, entre outros; onde, muitas vezes, o nome comercial escolhido está relacionado à própria família. Estima-se que, no Brasil, as empresas familiares sejam responsáveis por 60% dos empregos diretos e por 48% da produção nacional. Responsáveis pela geração de dois milhões de empregos diretos é o tipo de organização que mais cresce no país (GUEIROS, 1998). Em busca da solidificação, os iniciantes no negócio empresarial encararam situações diversas para manter o sonho e o nome familiar no competitivo mercado brasileiro. Nem sempre eles possuem um conhecimento aprofundado do que devem criar e aplicar em suas empresas e focar em seus pontos fortes, o que torna sua iniciação como empreendedor um trabalho árduo. Quando há crescimento, há novas contratações. No âmbito social, as empresas familiares trouxeram grandes contribuições e empregos, conseqüente geração de renda, aumentando dessa forma o consumo e crescimento financeiro nas regiões onde se localizam.

Outro fator fundamental nas empresas familiares é a exploração de novos horizontes em que as empresas podem atuar e diversificar sua prestação de serviço. Sendo assim, novas idéias surgem para atender essa necessidade. Porém, os pensamentos dos envolvidos nas empresas nem sempre são uniformes, e possíveis conflitos começam a surgir nessa fase, e alguns pontos de decisão podem definir o futuro das empresas, e até

mesmo no vínculo familiar (SÁ FREIRE, 2010).

A transição de novos gestores traz muitos desafios tanto para quem irá assumir, quanto para quem deu início ao negócio. Constantemente empresas familiares são passadas de pais para filhos, que podem ser parentes que trabalham diretamente ou indiretamente na empresa. A flexibilidade das empresas irá depender de como os gestores estarão aptos às mudanças do mercado atuante. A busca pelo conhecimento é um fator que pode influenciar no desenvolvimento e aprimoramento profissional do gestor e da empresa.

Portanto, o objetivo deste artigo é identificar quais foram às principais dificuldades encontradas no processo sucessório para o antecessor e sucessor de uma empresa familiar? Além disso, identificar os motivos que levaram os antecessores à decisão de passar o comando e alguns aspectos comportamentais deste processo ao longo das gerações.

Essa transição foi abordada através de entrevistas com empresas familiares da cidade de Venda Nova do Imigrante, no estado do Espírito Santo.

## 2 | METODOLOGIA

O tipo de pesquisa foi qualitativa que de acordo com Paulilo (1999, pg.135):

A investigação qualitativa trabalha com valores, crenças, hábitos, atitudes, representações, opiniões e adequa-se a aprofundar a complexidade de fatos e processos particulares e específicos a indivíduos e grupos. A abordagem qualitativa é empregada, portanto, para a compreensão de fenômenos caracterizados por um alto grau de complexidade interna.

O método de coleta de dados foi realizado através de entrevistas com questionários e a análise de dados foi através da análise de conteúdo, pois entre as técnicas de tratamento a serem dadas ao material coletado, a análise de conteúdo verifica a lógica do discurso, ou seja, a dinâmica da entrevista (PAULILO, 1999).

Foram realizadas entrevistas com cinco empresas familiares de Venda Nova do Imigrante, com aplicação de um questionário aos antecessores e sucessores da empresa, para avaliar suas dificuldades neste processo e as devidas contribuições. Após isso foram analisadas as respostas e alinhadas das junto à teoria. Para um melhor entendimento do campo de estudo, primeiramente estudou-se a história de cada empresa, a seguir:

A primeira empresa tem como área de atuação o ramo de papelaria e material escolar. Iniciou as suas atividades no ano de 1996, seus fundadores começaram de forma simples, apenas o casal para controlar as finanças e vendas da empresa. Atualmente a empresa abriu uma filial dentro da cidade e conta com dez funcionários, mantendo uma história de 21 anos de serviços prestados.

A segunda empresa presta serviços de consultoria ambiental, iniciou suas atividades no ano de 2006 apenas com o fundador um engenheiro agrônomo, entre seus serviços estão consultoria para projetos de engenharia, assistência técnica rural, e obtenção de

financiamentos via linhas de crédito rural, através do Banco do Brasil.

A terceira tem como atuação no setor de acessórios eletrônicos, iniciou suas atividades no ano de 2002 através de uma oportunidade vista pelo seu fundador, após sua aposentadoria de seu antigo trabalho, resolveu se tornar autônomo. De início a empresa começou na área de locação de vídeo games e jogos eletrônicos, um mercado que ainda estava em alta na época nas cidades do interior, com o passar do tempo a empresa foi tendo altos e baixos, até que teve seu estacionamento no mercado no ano de 2015, com isso o antigo gestor resolveu passar o comando para seu filho que já vinha ajudando ao pai desde os 12 anos, mas foi assumir a empresa com 24 anos, revolucionando totalmente a empresa, mudando sua atividade para venda de acessórios e assistência técnica de eletrônicos, vista a tendência e crescimento mundial desse mercado, a empresa tem constante ascensão no mercado do município e região, contando com apenas dois funcionários, conseguiu se tornar referência em seu ramo.

A quarta empresa atua no setor de cafeicultura, um dos mais fortes da região, é a empresa que tem a forma mais clássica de comércio familiar entre as demais, iniciou suas atividades no ano de 1989, apenas na torração de café de pequena escala com seu fundador, Avô do atual gestor, com cinco funcionários integrantes da família. Após pequeno crescimento comercial sua filha e marido assumiram o comando da empresa em 1997, se tornando forte no varejo e atacado para supermercados e mercearias da região, no ano de 2011 aos 27 anos o atual gestor assumiu o comando da empresa, visando ainda mais o crescimento econômico e também um novo horizonte, ele trouxe novo fôlego e ousadia para a marca resolveu investir num mercado mais amplo, também no interior de outros estados, ampliou o leque de produtos, para venda de Fubá, milho de pipoca e produtos agroindustriais: biscoitos e massas, se tornando uma nova empresa de alimentos da cidade, sendo uma empresa com 21 funcionários.

A quinta empresa tem como atuação o mercado serviços de informática e manutenção. De início começou individualmente e agradando a população, seu sucessor, o filho mais velho, foi acompanhando o pai gradativamente ao longo dos anos, e se tornando seu auxiliar para atendimento e consertos. No ano de 2010 o fundador por motivo de doença, teve que se afastar das atividades para cuidar da saúde, não podendo mais retornar ao negócio, foi o momento que o filho teve que assumir o negócio, com 23 anos. Com o novo comando a empresa teve mudanças de setor, acrescentando serviços de manutenção em celulares, aumentando o quadro de funcionários para três, e tem estado em constante crescimento.

Tabela sobre informações gerais das empresas:

EMPRESA	RAMO	TEMPO DE ATUAÇÃO	IDADE DO ANTECESSOR	IDADE DO SUCESSOR	QUADRO DE FUNCIONÁRIOS
EMPRESA 1	Papelaria	21 anos	50	19	10
EMPRESA 2	Consultoria Ambiental	11 anos	55	20	5
EMPRESA 3	Acessórios Eletrônicos	15 anos	76	25	2
EMPRESA 4	Alimentos	28 anos	60	22	21
EMPRESA 5	Informática e Manutenção	16 anos	70	28	3

TABELA 1: DADOS DAS EMPRESAS

Fonte: Autor

### 3 | ANÁLISE DE DADOS

Este estudo buscou verificar, quais foram as principais dificuldades encontradas no processo sucessório para o antecessor e sucessor, além disso, identificar os motivos que levaram os antecessores a decisão de passar o comando e alguns aspectos comportamentais deste processo ao longo das gerações.

A primeira análise do estudo foi em relação à geração em que cada entrevistado se encontra, observando que todos os antecessores enquadram-se na geração X e os sucessores na geração Z, não sendo encontrados entrevistados na geração Y, como mostra a tabela abaixo:

EMPRESA	IDADE DO ANTECESSOR	GERAÇÃO	IDADE DO SUCESSOR	GERAÇÃO
EMPRESA 1	50	X	19	Y
EMPRESA 2	55	X	20	Y
EMPRESA 3	76	X	25	Y
EMPRESA 4	60	X	22	Y
EMPRESA 5	70	X	28	Y

TABELA 3: GERAÇÕES DOS ENTREVISTADOS

Fonte: Autor

Inicialmente, foi feita uma análise das entrevistas dos antecessores.

A ideia de se criar o negócio familiar na visão de seus antecessores, foi apontada pela maioria dos entrevistados como uma oportunidade que o mercado ofereceu naquele momento:

Surgiu após a minha saída de uma cooperativa financeira em 2006, vi que poderia dar seguimento em um negócio de consultoria ambiental, pois na região havia pouca oferta

desse serviço (ANTECESSOR EMPRESA 2 – AMBIENTAL).

No ano de 1996 eu e minha esposa tivemos a ideia de montar um negócio em que estava escasso na cidade: venda de material escolar. Trabalhávamos vendendo roupas de casa em casa e então resolvemos mudar de ramo (ANTECESSOR EMPRESA 1 – PAPELARIA).

Vi no café que nossa família colhia uma oportunidade negócio comecei de forma muito simples, não tinha muito recurso para máquinas e também mão de obra qualificada e nem clientes para a venda, mas decidi que poderia agregar valor ao café colhido (ANTECESSOR EMPRESA 4 - ALIMENTOS).

Após um período de férias na cidade, vi que não tinha nenhuma empresa especializada no ramo da informática, somente alguns poucos serviço. Enxerguei um possível potencial de negócio, então trouxe minha família do Rio de Janeiro para cá (ANTECESSOR EMPRESA 5 - INFORMÁTICA).

**Somente uma das cinco empresas, viu a ideia do negócio ser uma necessidade para sustentar a família:**

Surgiu da necessidade de sustentar minha família após minha aposentadoria no ano de 2002, como na época o valor não seria o suficiente, vi nessa necessidade uma forma de investir em um pequeno negócio (ANTECESSOR EMPRESA 3 – ELETRÔNICOS).

**Observou-se que alguns antecessores não estudaram antes de abrir o negócio, pois na época que viviam o mercado não tinha tantos recursos para auxílio ao novo empreendedor ou simplesmente não tiveram oportunidade de estudo:**

Na época não tinha tanto auxílio ao empreendedor como hoje na minha cidade e região (ANTECESSOR EMPRESA 3 – ELETRÔNICOS).

Não estudei, apenas levei minha experiência com vendas para iniciar a empresa, tinha alguns contatos de fornecedores na época, e assim fui aprendendo com o passar do tempo a administrar (ANTECESSOR EMPRESA 1 - PAPELARIA).

Não estudei. Trabalhei minha vida toda, não pude ter acesso à escola secundária, somente o primeiro, depois de certa idade fui buscar conhecimento em alguns cursos para ficar um pouco atualizado a linguagem e escrita, mas para começar o negócio não tive nenhum estudo, apenas coragem e vontade de arriscar (ANTECESSOR EMPRESA 4 - ALIMENTOS).

**Ao serem questionados sobre a sucessão, os entrevistados colocaram os principais motivos que os levaram a esta ação, alguns deles foram a necessidade de novas ideias, mudanças no mercado e avanço tecnológico:**

Com o passar dos anos, vi que poderia deixar meu filho que me auxiliava desde novo poderia assumir a empresa e trazer novidades para ela, então em 2013 passei a gerencia para ele (ANTECESSOR EMPRESA 1 - PAPELARIA).

Com o avanço tecnológico e concorrência, fui perdendo a força, já não tinha tanto recurso disponível e nem alternativas para manter o negócio por muito tempo. Então resolvi passar o bastão para meu filho (ANTECESSOR EMPRESA 5 - INFORMÁTICA).

Meu filho foi estudar fora certo tempo, pensei em parar o negócio, pois faltava força para dar sequência e administrar, mas meu filho sempre dizia que ia voltar e que não era para acabar, então em 2011 ele voltou e decidi passar o comando para ele (ANTECESSOR

#### EMPRESA 4 - ALIMENTOS).

Em 2014 percebi que o mercado já começava a mudar e com aumento na demanda de serviços, não poderia mais dar conta sozinho, tive medo das novas mudanças e de arriscar um pouco mais, então resolvi empregar alguns funcionários e também meu filho (ANTECESSOR EMPRESA 2 – AMBIENTAL).

Em 2015 percebi que o comércio estava estacionado, não crescia mais, não estava conseguindo mais administrar como antes, pois com o avanço da tecnologia, os produtos e serviços que tinha, já não estavam agradando mais clientes e também não estava trazendo mais retorno financeiro. Com isso resolvi deixar meu filho assumir o negócio, com ideias novas e também para que ele pudesse começar sua carreira profissional (ANTECESSOR EMPRESA 3 – ELETRÔNICOS).

**Para entender melhor esta decisão, os entrevistados foram questionados sobre as principais dificuldades encontradas no processo de sucessão. O medo da inovação e a dificuldade em acompanhar o raciocínio dos filhos foram as maiores entre os entrevistados:**

De início a mudança de ramo me trouxe certo desconforto e medo pela inovação, por não entender muito o mercado fiquei com receio de meu filho não manter a loja no mercado, e também ser dificultoso devido aos concorrentes, outro fator que me trouxe dificuldades foi se adequar aos novos produtos, o mercado eletrônico é muito vasto e com muitos acessórios inovadores, dos quais não tenho conhecimento para qual o uso, fazendo com que eu tenha uma restrição no atendimento a alguns clientes (ANTECESSOR EMPRESA 3 – ELETRÔNICOS).

Quando iniciei meus serviços, o mercado era muito diferente, hoje tenho que ampliar a forma de administrar a empresa, pois não tenho muito conhecimento administrativo. A inovação das máquinas agrícolas e treinamentos me trouxeram um pouco de receio, por isso meu filho assumiu o comando para trazer novidades e adequar a empresa no caminho certo (ANTECESSOR EMPRESA 2 – AMBIENTAL).

As inovações me assustaram de início, em 2013 o mercado tinha uma grande demanda em alguns serviços, fiquei com receio das novas ideias de meu filho, fiquei com receio de não conseguir acompanhar o ritmo (ANTECESSOR EMPRESA 1 - PAPELARIA).

Não entendia muito bem o que ele queria fazer com a empresa, e para me adequar às mudanças fui conversar com órgãos que incentivam o produtor e também alguns parceiros no ramo, e eles me disseram que as mudanças trariam maiores lucros a empresa, fiquei assustado achei que ele não daria conta (ANTECESSOR EMPRESA 4 - ALIMENTOS).

Não consegui acompanhar o ritmo que meu filho quis implantar na loja, na verdade não entendia o que ele queria colocar de serviço para a empresa, sou de outra época e também um pouco receoso quanto a concorrências (ANTECESSOR EMPRESA 5 - INFORMÁTICA).

**A outra parte desta pesquisa analisou as entrevistas dos sucessores. Em relação aos estudos, todos os entrevistados disseram que se prepararam para o processo sucessório, bem característico da geração Y, pois possuem uma nova forma de ver o ambiente organizacional e o mercado profissional, sempre buscando desafios:**

Sim, em meu último ano de faculdade, meu pai já estava me mostrando como funcionava o mercado ambiental, fui buscando exemplos de empresas no ramo, em contato com professores pude obter experiências de comportamento como também de novos

conceitos para explorá-los na empresa (SUCESSOR EMPRESA 2 – AMBIENTAL).

Sim, além da área de vendas, busquei estudar as empresas alimentícias e fiz cursos técnicos em agroindústria e administração para poder inovar a empresa (SUCESSOR EMPRESA 4 - ALIMENTOS).

Sim, sou formado em Administração de Empresas, e periodicamente faço cursos e oficinas para aprimoramento (SUCESSOR EMPRESA 1 - PAPELARIA).

Estudei cursos de informática e manutenção de computadores e celulares, não tenho ainda uma faculdade específica, apenas até o ensino médio, mas busco o conhecimento na área constantemente (SUCESSOR EMPRESA 5 - INFORMÁTICA).

Sim, estudei um curso técnico de administração, e hoje estou terminando uma graduação na área, vi que no mercado eletrônico há muitas oportunidades, produtos e inovações. Para manter o comercial sempre em alta, busco o aperfeiçoamento do serviço e fico atento às inovações. Fora da teoria, busco aprimorar minhas vendas e ouvir meus clientes para que eles também ajudem no crescimento do negócio (SUCESSOR EMPRESA 3 – ELETRÔNICOS).

**Quando questionados sobre as dificuldades encontradas neste processo sucessório, algumas delas foram à resistência dos pais em relação às novas ideias, aceitação e reconhecimento:**

A resistência do meu pai, foi bastante complicado, ele não queria de começo inovar e nem entendia como eu poderia fazer isso, a maior dificuldade ficou por conta disso, mas a falta de recurso também significou algo que aprendi a valorizar o mínimo que ganhava, e aos poucos a empresa foi crescendo (SUCESSOR EMPRESA 5 - INFORMÁTICA).

Passar para meus pais as minhas ideias e inovações. Queria trazer conceitos novos e aplicá-los, pois o ramo de alimentos tem um leque de oportunidades muito grande e foi algo que trouxe muita dificuldade não só profissional, mas também pessoal, gerou conflitos externos que foram controlados pelo sucesso das ideias (SUCESSOR EMPRESA 4 - ALIMENTOS).

Tive até certo receio que minhas novas ideias trouxessem prejuízo para ela, mas ao contrário, vi nas oportunidades de negócio na região uma forma de inovar a empresa e criar serviços que ainda não tinham sido ofertados (SUCESSOR EMPRESA 1 - PAPELARIA).

Tive medo de não conseguir dar conta do recado, mas com o passar do primeiro ano tudo foi se ajeitando com bastante facilidade, e o constante aprendizado, mudança de pensamento na empresa trouxe excelentes resultados, aquilo que meu pai teve medo e receio de inovar, eu consegui fazer (SUCESSOR EMPRESA 2 – AMBIENTAL).

Meu pai é um pouco tradicional, não estava preparado a mudanças como também tinha um pouco de negatividade (SUCESSOR EMPRESA 3 – ELETRÔNICOS).

**Os entrevistados também colocaram em questão angústias deste processo como a responsabilidade de ser o sucessor, as pressões e cobranças que poderiam surgir. Em contrapartida, colocaram as motivações como, por exemplo, o incentivo dos pais:**

Foi uma grande responsabilidade, pois meu pai conseguiu manter o negócio por um longo tempo e assumir o comando para inovar e aumentar os ganhos não é uma tarefa fácil no mercado competitivo de hoje em dia em uma cidade pequena como a nossa

(SUCESSOR EMPRESA 3 – ELETRÔNICOS).

Em 2014 eu tinha apenas 21 anos de idade, estava ingressando no mercado de trabalho, iniciar já comandando um negócio foi algo bem impactante, mas com a confiança do meu pai e auxílio dele no primeiro ano, tenho conseguido manter a qualidade do e também aprimorando cada vez mais (SUCESSOR EMPRESA 2 – AMBIENTAL).

Assumir a empresa foi uma etapa de muita responsabilidade em minha vida, mesmo eu já auxiliando desde novo aqui na empresa, ter a gerência dela me fez assumir outro nível de confiança e credibilidade, pois tinha que manter o sucesso da empresa, então eu decidi inovar ainda mais (SUCESSOR EMPRESA 1 - PAPELARIA).

Tive medo de não conseguir, pois eu sou de uma geração diferente, o choque de ideias foi uma experiência que levo para toda a vida como administrador de empresas (SUCESSOR EMPRESA 4 - ALIMENTOS).

Como já vinha acompanhando desde pequeno sua forma de administrar, assumir o comando foi difícil, não tinha muita experiência administrativa, apenas técnica então foi uma etapa marcante da minha vida (SUCESSOR EMPRESA 5 - INFORMÁTICA).

#### 4 | CONCLUSÃO

Este estudo buscou verificar, quais foram as principais dificuldades encontradas no processo sucessório para o antecessor e sucessor, além disso, identificar os motivos que levaram os antecessores a decisão de passar o comando e alguns aspectos comportamentais deste processo ao longo das gerações.

A primeira análise do estudo foi em relação à geração em que cada entrevistado se encontra, observando que todos os antecessores enquadram-se na geração X e os sucessores na geração Z, não sendo encontrados entrevistados na geração Y.

A ideia de se criar o negócio familiar na visão de seus antecessores, foi apontada pela maioria dos entrevistados como uma oportunidade que o mercado ofereceu naquele momento. Observou-se que alguns antecessores não estudaram antes de abrir o negócio, pois na época que viviam o mercado não tinha tantos recursos para auxílio ao novo empreendedor ou simplesmente não tiveram oportunidade de estudo.

Ao serem questionados sobre a sucessão, os entrevistados colocaram os principais motivos que os levaram a esta ação e as principais foram a necessidade de novas ideias, mudanças no mercado e avanço tecnológico. As principais dificuldades encontradas no processo de sucessão na visão do antecessor foram o medo da inovação e a dificuldade em acompanhar o raciocínio dos filhos.

A outra parte desta pesquisa analisou as entrevistas dos sucessores. Em relação aos estudos, todos os entrevistados disseram que se prepararam para o processo sucessório, bem característico da geração Y, pois possuem uma nova forma de ver o ambiente organizacional e o mercado profissional, sempre buscando desafios.

Quando questionados sobre as dificuldades encontradas neste processo sucessório,

algumas delas foram à resistência dos pais em relação às novas ideias, aceitação e reconhecimento. Os entrevistados também colocaram em questão angústias deste processo como a responsabilidade de ser o sucessor, as pressões e cobranças que poderiam surgir. Em contrapartida, colocaram as motivações como, por exemplo, o incentivo dos pais.

## 5 | REFERÊNCIAS

HISTÓRICO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo. Disponível em :<<http://vendanova.es.gov.br/website/site/Index.aspx>> Acesso em 16/11/2017.

PAULILO, Maria Ângela Silveira. A pesquisa qualitativa e a história de vida. **Serviço social em revista**, v. 2, n. 1, p. 135-145, 1999.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública-RAP**, v. 41, n. 6, 2007.

SÁ FREIRE, Patricia de et al. Processo de sucessão em empresa familiar: gestão do conhecimento contornando resistências às mudanças organizacionais. **JISTEM: Journal of Information Systems and Technology Management**, v. 7, n. 3, 2010.

TILLMANN, Cátia; GRZYBOVSKI, Denise. Sucessão de dirigentes na empresa familiar: estratégias observadas na família empresária. **Organizações & Sociedade**, v. 12, n. 32, p. 45-61, 2005.

VIEIRA, Saulo Fabiano Amancio; BATAGLIA, Regiane Tardiolle Manfre; SEREIA, Vanderlei José. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do norte do Paraná. **Revista de Administração**, v. 9, n. 3, p. 61-86, 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Arduíno 141, 142, 143, 144, 145, 150

### B

Bacia Hidrográfica 41, 44, 52, 53

Bacillus Anthracis 115, 116, 118, 129, 130

Big Data 131, 132, 134, 135, 136, 139, 140

### C

Capitalismo 47, 105, 108, 138, 140, 188, 220, 226, 250, 255, 261, 265, 266, 276, 277, 278, 279, 288

Competitividade 156, 179, 184, 186, 187, 194, 195, 280

Conflitos Ambientais 66

Corporeidade 78, 79, 215, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 225

Crowdfunding 228, 229, 230, 231, 232, 239, 240

Custo de Focalização 276, 283, 284, 285

### E

Economia Criativa 228

Eficiência na Produtividade 167, 169

Eletrônica Embarcada 141

Empresa Familiar 196, 198, 205

Escala de Avaliação 207

Esfera Pública 244, 245, 249, 250, 251, 253, 254, 256, 258, 261, 263, 264, 266, 267, 268, 272, 274

Espaço Rural 90

Estética 2, 36, 99, 113, 223, 224, 225, 226

### F

Filosofia 24, 98, 99, 113, 155, 156, 246, 258, 260

Financiamento no Brasil 228

Fontes de Recursos 228

Fronteira 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 21, 61, 63, 76, 77, 80, 240

### G

Gerações 196, 198, 200, 204, 280, 282, 286

GovData 131, 132, 133, 134, 135, 137, 139

Governamentalidade Algorítmica 131

Guerra 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 115, 118, 130, 155, 184, 185, 186, 191, 192, 194, 262, 270

## H

Hidrelétricas 66, 67, 70, 74

Homicídios 65, 66, 68, 71, 72, 73

## I

Identidade Racial 215, 220, 222

Imigrantes 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 31

Indústria 4.0. Manufatura Aditiva 167, 291

## J

Jürgen Habermas 251, 254, 274, 275, 291

## L

Lean Six Sigma 151, 152, 291

Logística 45, 171, 173, 178, 291

## M

Modernidade 15, 16, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 30, 40, 220, 227, 241, 242, 243, 245, 248, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 264, 266, 267, 268, 269, 274, 291

## N

Nacionalização 15, 18, 19, 22, 23, 26

Notificação Compulsória de Doenças 207, 291

## P

Paisagem Urbana 28, 39, 291

Participação Política 90, 273, 291

Pedagogia Antirracista 215, 217, 219, 222, 223, 224, 225, 291

Pescadores Artesanais 41, 43, 44, 47, 48, 50, 51, 53, 291

Placa Microcontroladora 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 291

Pobreza 77, 81, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 277, 282, 283, 291

Polícia Civil 1, 2, 6, 11, 13, 291

Produtividade 41, 43, 45, 50, 93, 166, 167, 168, 169, 170, 189, 291

## **R**

Racionalidade Neoliberal 131, 291

Rastreabilidade 178, 179, 180, 181, 182

Redes 14, 49, 50, 53, 82, 83, 84, 85, 88, 97, 122, 142, 144, 149, 150, 271

Religião 99, 100, 101, 104, 105, 112, 114, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 272, 273, 274, 275

Renda Básica Incondicional 276, 279, 280, 281, 282, 285, 286, 287

## **S**

Secularização 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 263, 264, 266, 268, 270, 271, 272

Sistema Japonês de Produção 184, 185, 187, 193, 194, 195

## **T**

Tecnologia 108, 112, 133, 134, 136, 144, 149, 160, 168, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 202, 235, 238, 285

Teoria Contemporânea 241

Teoria Sociológica 241, 250

Território 9, 10, 11, 13, 37, 55, 56, 60, 63, 66, 71, 81, 101, 128, 213

## **V**

Vigilância em Saúde 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 291

Violência 8, 11, 24, 49, 56, 57, 59, 61, 63, 64, 65, 68, 71, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 108, 112, 220, 222, 234, 270, 291

Vitalidade Urbana 28, 33, 34, 291

## **W**

Whatsapp 1, 2, 3, 8, 291

# ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# ESTÉTICA E POLÍTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020